

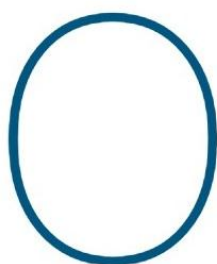
INTERNACIONAL

# Governo de Moçambique cria comissão para investigar televisão, rádio e agência

21-02-2013



A comissão de inquérito aos principais órgãos de comunicação públicos moçambicanos pretende apurar a veracidade das queixas apresentadas por funcionários.



primeiro-ministro moçambicano, Alberto Vaquina, criou uma comissão de inquérito à Televisão de Moçambique, Rádio Moçambique e à Agência de Informação de Moçambique, para apurar a veracidade das queixas recentemente apresentadas pelos funcionários destes órgãos públicos.

Uma nota do gabinete do primeiro-ministro de Moçambique refere que, "no âmbito do seguimento às visitas efetuadas aos órgãos de informação, Alberto Vaquina determinou, em despacho, a realização de uma sindicância à Televisão de Moçambique (TVM), Agência de Informação de Moçambique (AIM) e Rádio Moçambique (RM), nos termos do artigo 120 do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado"

---

A comissão de inquérito, que inicia no próximo dia 26 de março, é composta por seis pessoas e deverá apresentar o relatório sobre a realidade das três empresas públicas no prazo máximo de 30 dias.

Durante uma visita efetuada em janeiro àqueles órgãos de comunicação social, os trabalhadores denunciaram alegada má gestão de bens públicos, mas foi na televisão pública que Alberto Vaquina ouviu maiores reclamações vindas diretamente de jornalistas.

"Senhor primeiro-ministro, pedimos gestores capazes para rentabilizar a TVM, empresa que mesmo tendo mudado a face dos timoneiros está nas mãos das mesmas pessoas já há bastante tempo", referiram em mensagem os funcionários da televisão

"Agradecemos a vinda do senhor primeiro-ministro e esperamos que esta visita marque o fim da tirania que vivemos aqui, bem como das atrocidades cometidas na gestão da empresa", lê-se na mensagem do comitê sindical da TVM.

Também na AIM e na RM, os trabalhadores, sobretudo, jornalistas denunciaram casos de supostos desmandos.

Na altura, Alberto Vaquina prometeu averiguar as preocupações apresentadas pelos funcionários da TVM, RM e AIM.